

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 — Telephone 963

RECONHECIDO !



Um tal Sôr Jeremias de Quevédo,
Rapaz qu'era amantelico do hoí,
Escolher um hom gado, lá se foi,
Campo afóra, sem sol, ainda cedo;

Porém, sendo casado, só pensava
Na consorte, que após sua saída
Lá ficára na cama adormecida
A sonhar com algum vulcão em lava,

Fol ao campo, e ao ver nédia manáda,
Examina-a com olhos de amador;
Todos lhe agradam muito pela cor,
Uma cor exquisita, sclzentada,

Mas o gado bravo e intelligente
Farejou um collega marca X,
E reunidos, assim cada um diz:
Existe tauro sem cornos entre a gente?

E assim, toda a manada prezanteira
Persigue o tal Quevédo, que a correr
Fogo gritando, em uma stróz catreira,
P'ra saber o que faz sua mulher !

BASTIDORES



O grande numero de artistas que nos tem enviado cartas pedindo convites para o dia 13 deste mez, em que comemoramos o nosso 67.º anniversario, declaramos que não fazemos convites por cartas.

Nossas portas estarão abertas a todos os amigos.

Na caixa do Recreio lida-se com assistência da sahida da Sra. Miloca. Da como causa a insistencia da futura actriz em querer fazer a *tempestade*, allegando estar perfeitamente nas condições, depois que em Portugal... etc.

A Sra. Cecilia Porto, com o pseudonymo de Dr. F. A. C. previne que no quebraçã a cara (sic) si continuamos a mexer com ella.

Que injustiça! Nós é que pedimos a desorthographia actriz que não continue a mexer connosco escrevendo tantas... tolices.

Ne Lucinda continuam adiantados os estudos da *Fada*.

Atágora só a Sra. Cecilia Porto tem-se aproveitado da ligeira alteraçã que a empresa fez no nome da peça.

S. Bento a proteja!

A Sra. V. Nery definiu-se agora. Em questões de amor a Sra. Nery é como em negocios: gosta de ver o preto no branco.

Estã preparadinho para seguir para Lisboa o popularissimo Brandão.

Resta-lhe apenas o principal: que um empresário o mande chamar.

Retra os muitos livros encaxotados, que devem acompanhar o popular actor sismo: *Arte de desenrocar*, *Manual da juventude*, *processo de estrellado*, *Methodo de exclamações*, etc.

Dizem nos elle que não levava a grammatica portugueza por já sabel-a saltada, e de cor.

Vai se estabelecer com uma fabrica de mantiga derretida a ex actriz Lucinda de Novas.

O leite empregado na fabricaçã é o de Guaratingatã.

Continua a fazer beneficios a actriz Leonora (ex-Arnaud).

Os bilhetes estão á venda na rua do Riachuelo.

Vai se atrapalhada a Sra. Cinira Pelanda, quando, em noite da semana passada teve de retirar-se depois de uma ligeira palestra com o actor João Lopes.

E' o caso que as pernas do longuissimo actor se embarçaram com as d'ella deixando ambos sem saber quizes as que lhes pertenciam.

Si não fosse a resistencia de papelle das ceroulas do Sr. João, a esta hora aliada estariam na duvida.

O beneficio do Collis, em Lisboa, foi um successo.

O nosso patrio está encantado com o acolhimento lisboeta e tanto assim que pretende fazer-se hospede de Brandão.

Ah! si o Candido Teixeira sabe d'isso...

Chega do Norte o actor Carlos Léal.

Bem será que não seja forçado a aceitar outra commissão importante. Chermosamos tanto...

Nada perdeu em ter deixado o Lucinda e conquistado Leonard. O acolhimento que lhe fez segunda-feira a platã do Casino foi de tal ordem que o Cateyson telegra-

phou immediatamente ao director do *Olympio* pedindo um lugar para o actor brasileiro.

O certo é que o Leonardo bem merece o que teve.

Com que inveja deve estar o Brandão!

As novidades desta semana no Casino vão dar que fazer ao bilheteiro. São tantas e tão boas que desde já provemos que o theatro será pequeno para comportar a gente que será atrahida para aquelle elegante theatro.

CASCAVEL.

CALLOPEDINA. — Oalto indifferente expirador dos collis, não impede o alto, rua dos Andraes, 59.

O Grupo dos Fidalgos do Club dos Democraticos acaba de mostrar que o nome que adoptou corresponde exactamente com as suas qualidades.

Convidando nos para o *proveniente* baile e *principessa* passada de domingo proximo foi fidalgo até na maneira de o fazer. Avaleim o convite, impresso em seda chamalhotada veiu dentro de uma rica carteira de couro da Russia.

Não se pôde ser mais gentil, nem mais fidalgo.

Obrigados!

AGUA JAPONESA. — de effeito prompto para amarrar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, estirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andraes n. 59.

OBITUARIO

Sepultaram se, nestes ultimos dias, os seguintes cadaveres:

PINA TATTO. — Com 28 annos de *vive viva*, cor de polvilho, labrificadora, natural de Ancona (Italia). — *Canibalismo sexual*.

E. DO MUNDO SILVIO. — Com 20 e poucos annos de molleza, cor ciria, capador de paca, natural d'Ali. — *Melanchohia insipit-pecunium*.

ALICE SOLDADO A PAIZAXA. — Com 30 annos de tarimba, cor de dende, peceira mechanica, natural da Big-Oldão. — *Desbelleza masculo horripitante*.

ANTONIO BROGAS. — Com 30 annos de café, com milão, cor de genuada, esfolador da humanidade, natural de Venhaa nós. — *Monomania das riquezas rapidas*.

JULIA LA-CRAIA. — Com 29 osses de fóra, cor fande, bicycleta de aluguel, natural do Estado de Machen (Allermanha). — *Calto-vagante por introduçã de corpos estranhos*.

MÃO CELINO DE BRITO. — Com 49 annos de hygiene, cor de gomma, auxiliar desta seccão, natural de Campo Grande. — *Doença peruhite palmyral*.

ROTA SANTOS DUMONT. — E' a que vende mais barato calçados nas alicanças e estrangeiros. Rua de S. José n. 104.

Ficou-lhe uma

Doas filhas tinha o Bento, Bertha e Laurinda, moçinhas, e trouxeram as visinhas. O seu bom comportamento Ou nesta do rosto as linhas, Ou naquella o ar opulento, Cã gabaam como portento Que as faz do bello rainhas.

A Laurinda, uma alma fraca, Por na D. Juan de Casaca Resvalou em vida incerta...

O Bento, nas magnas suas, Vê que, depois de ter ditas, Ficou-lhe uma filha, a Bertha.

E' BOM SABER



Os unicos depositarios dos medicamentos do Dr. Siqueira Cavalcanti são os seguintes: No Rio — Mallet Soares & C., Quitanda 35, e Gonçalves Dias 30, na Bahia — rua Julião 5; em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 28.

Correspondencia de um Matuto

PRABIDA, 7 DE MAIO DE 1903.

Jã integretei pra campadi. Mandei dizê prêlli via nos tren di ferru ã amuntado na kavala, qui estava affruti i sozinhu na meu dus banda di genti qui tão quereu mi garrã. Issu é prêlli anda mais nas perna qui eu feiz huma iscriviçaõ assin, di la priedã i gêtã da grã impuziõ na terra dos barudo. In la nun arrecebi a reposta dell. Com certeza, eli já tá di pòssia du bieti i ven bufana di vontadi di vè ondi en tã mi riscanu in ficã mortu.

Aquelli campadi é um homi, qui tan na miã hèra, tã sempre asistetu. Nois numa oazio, fumu casã e sa preun du matu qui tava amuntadu no foado da grola dus mato virgi. Nru levò munta tempo, nois demu quella cumem as fruta di perumitu qui tava i-parramada no xão. Us caxoru tu nearu na zoreia dum qui tava a si isfregas-i no barru. Quando eli berrò, tabbal... nen tã cum coragi di contã. E' ai cum us intravejão ãa intempestada di xava.

As gritaidas quagi intrapalò u juiza du campadi Tudu corren pra nois imbruiade cos caxoru. Nois pertem u deda no gatto, pertema u deda, i us bixu tãhi mesemj U campadi quando viu assin, per tea a impaçençã sartò na meu dellis di faicò i cumeçou di fazê u istragu. H... genti, nunca vi na miã vida tantu cadaveri. U celumi dus bixu cresceu qui xegò u fazê morru. U campadi tava cuã cara qui intè mitta meda. Tava tudu bariadu di porra amisturada cum anagi. Daqui muncadihu, eli abriu u pèru i berrò — mi acudì! Us porre trançò us denti nas perna dell. En fiqui aissenada. Mi butei pra lá, nu fexã du zóio. Ranquei as tripa dum qui tava quereu si atrepã in riba das costa dell i dei di mo nu fãicò. Oiei pa freati, tudu tava isenru qui parecia nòli. Us vurtu se arremexia i u campadi berrava quelles, qui intè eu já tava quagi surdu dus zavidu.

U bixu tava brabu, cus cabellu ripiada i quebraou us quexu, cumu us ferreru batem cus martellu.

U campadi largò u corpu i si dispozêl pa grola. En tambem campandei Us percu tambem fóru atrais di nois imendadu cos caxoru. Tudu cumeçò di berrã cum medu di morré. En fiqui imboxu du montão, roxada cus peru qui mi xatò pro xão. U fergu du suspiru mi fartò i eu fexel us zóio pra morré. Quando recordei di min, u campadi tava percu, xoremu cumu as crianga cem pèru. Mais tomben, jurèmu i troquemu uscruçã ali mesmu.

Dipois dessa fêta, quando hum grita cus aperta, ôtro parece logu.

JRÓJO MUTUREBA.

No demi-monde

Para as perguntas: **QUAL E' A MELHOR MULHER DO NOSSO DEMI-MONDE? PORQUE E' A MELHOR? QUAL O ENCANTO OU PARTICULARIDADE DE QUE TEM?**

Recebemos as seguintes respostas:

Ha tempos, disse ser á Bugrinha; hoje, juro: — é a Oni Miller! Por que é mesmo bonital Porque tem particularidades. Nem se fala! A minha doença, á minha paixão, é ella.

AMORES DO COSTA, (Filhote de Perã)

Não ha mulher que iguale a Cecilia Porto. A maresia é um bom aphrodisiaco.

CRUPA CRIANÇAS.

Digam lá o que disserem; mulher melhor que a pernambucana não ha: é pão pra toda obra.

JUCA.

Actualmente a melhor para mim é a Celis, vulgo Esmeralda. No seu officio é de primeira ordem.

LORD BARULHO.

A Maria Vatares é a melhor, a mais bonita, a mais prendada e a mais caritativa.

Tudo que mostra é solido e verdadeiro; ali não ha posições. Bebe muito, é isto somente o que desagrada.

L. DUARTE.

Não ha melhor mulher que a bella Cubana. O trabalho é de primorisima.

HOSCAR MELLO.

Vocês sabem qual é a melhora? Eu desde que son actor axo que nam na melhora que a Laura Brazão.

E' pequenina, mas é boa artista.

MARIO BRANDÃO.

A melhor mulher do mundo é a Isabel Parques; porque, tem febre de amores.

MARIO.

ASTHMA. — Cura-se de asthma com o *Asthrin e Jacby*, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Costa, residente á rua da Imperatriz n. 41.

Modinhas Brasileiras

NAUFRAGO

Com a musica da modinha «Eu não maldigo (A illustre amigo José Machado)

No mar da vida chela de illusões Eu naufragei pelos teus lindos olhos! E, impellido por medonhos tufões Arremessado fui entre os seccões!...

Clamei por tí na dor mais tenebrosa, Tu não ouviste ingrata, o meu clamor... E se o ouviste não foste caridosa E me deixaste naufragar na dor!...

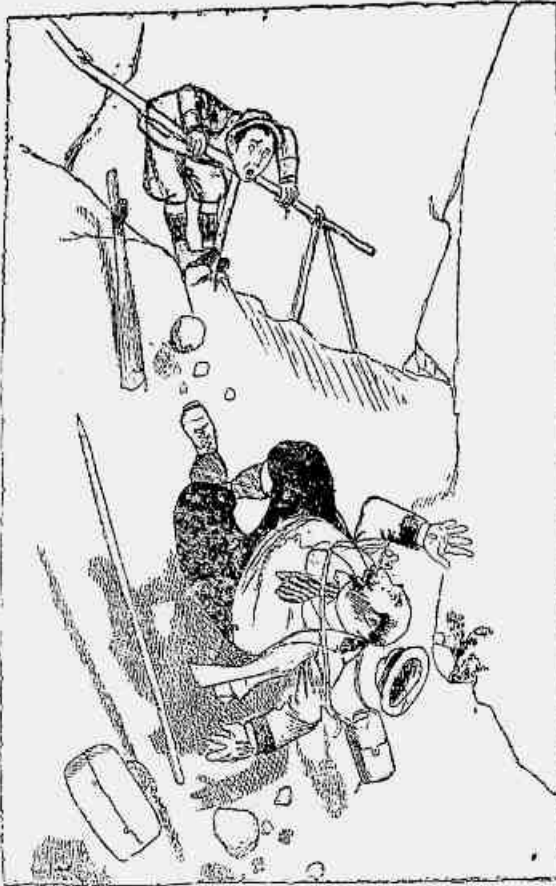
Porém não julgues que fiquei perdido Entre as ondas revoltas d'esse mar... Luteci com ellas e não fui vencido Tive coragem para as dominar!...

Clamando sempre, fitei o horizonte Buscando ver um astro de bonança! Parecem-me ver-te enternecida a fronte... Nesse momento me salvou a esperança!...

1903. ANTONIO MONTEIRO DE SOUZA.

ALLIUM SATIVUM. — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 49. Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez a noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as moleztas que tem por causa um resfriamento. — O legitimo tem um cocho pintado.

A MAIOR DESGRAÇA



Coitado de meu patrão!
 Ah! que desgraça, coitado!
 Oh! que grande trambolho!
 Levou esse desgraçado!

Tal coisa não posso ver,
 Sem sentir um grande dó...
 Porém, morrer por morrer,
 Que elle morra... é morra só.

E pra a verdade dizer,
 O que me faz desasparar
 Não é a dôr do perder...
 É de a mala não salvar!

CAUTELAS DO MOSTE DO SOCORRO

Compram-se e emprestam-se 50% sobre seu valor, na mais antiga casa Ri a do Sacramento 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões. Juros modica - C. Moraes.

Vivo?!...



— Olé! Que vejo? O Raymundo!
 Pois julguei-te no outro mundo
 E ainda andas por aqui!
 — Fiquei livre da bruchite,
 Não ha remedio que o imite!
 — O que usaste?
 — Jathy!

ELLES...



— A paciencia perdi já quasi toda,
 Nada eu tenho, senhor, com a Flor do Molto,
 Já estou mui fatigado de marchar...
 E' debalde que vem cobrar a conta
 Se a minha consciencia não me aponta
 Que eu de va um só dez milis desmoltos!

— Perdão, caro doutor, eu simplesmente
 Venho aqui só trazer do mez presente
 A continha que um gasto desenrolla
 E... sendo o seu doutor um bom frequer
 Pra cobrar o dinheiro d'este mez
 De... balde aqui não vim, mas... de cordilla.

ATENÇÃO — No proximo numero commemoramos o sexto anniversario da fundação d'O Rio Nu, por isso daremos uma edição especial colorida a cinco cores, como os hem feitos jornaes europeus. E' um numero de luxo e com tal multissimo caro, no entanto o preço será o mesmo — 100 REIS.

O CULICIDIO RAJADO



—Patrão, ouvi falar ali, na agencia,
 D'uma coisa que devo lhe avisar:
 Costaram que um doutor, que é só sciencia,
 Já mandou essa coisa publicar.
 —Mas que é essa tal coisa?

—É o diabo!
 E' o diabo, patrão, em carne e osso!
 Descobriu esse sabio, embora moço,
 Quem é que á nossa vida anda a dar cabo...
 Já descoberto está o tal malvado:
 Um mosquito rajado, e boa peça,
 E' quem nos leva a dar o trambolho;
 E', pois, preciso ter muito cuidado
 C'o o tal cu... o tal cu...

—Diga, depressa!
 —Com o tal, culicidido, meu patrão!

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

—Parcer da Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro — A Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophos phitos de cálcio e sódio, preparada pelo Sr. pharmaceutico Theodor José de Abreu Sobrinho, é um produe o que está bem formulado e muito palatado. A associação dos hypophosphitos de cálcio e de sódio, associada á fígado de bacalhão para o tratamento das moléstias pulmonares e outras não é nova e o resultado a bon dosagem da fórmula apresentada pelo peticionario é um perfeito exercicio e excellentes resultados, deixando-nos esperar que o produe to de que nos occupamos possa muito bem concorrer com os outros similhaes que se desajam nos nossos fins.

Rua 14 de junho de 1898. — Vidro 25 — Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa, 72 — E em todas as boas pharmacias e drogarias.



—Em uma estalagem de provincia.
 Entram dois lapinicos, pai e filho, e sentam-se á mesa para jantar.

O pai, que estava trinchando uma gallinha, deixa cabir no chão um grande bocado, e exclama, dirigindo-se ao filho:

—Lá va o cocozco e a perna da gallinha, e fica em seu ella!

Não tenha medo d'isso, meu pai, responde o filho sorrindo: pux-lhe o pé em cima.

UTIL para os apreciadores de bons charutos *Milhozes da Bahia*.

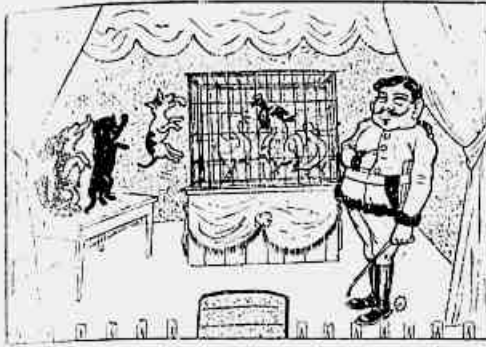
PASSEIO CAMPESTRE



Nesse mundo pequenino
 Que n'este oval se detalha,
 Encontrarás, ó menino!
 Uma moral que bem calha:

Enquanto de seu cocheiro
 Ella vê o posterior,
 Admira-lhe o traseiro
 (D'ella), o seu bom senhor...

BONS PARA O FOGO ...



O velho Mambembe; domador de cães, gatos, peris, patas e outros bichos, apresentava ao «respeitavel publico» a sua importante «ganha». Toda a bicharada dançava, o publico applaudia, com de... e o empresario pulava de contente.



No entanto quem fazia todo o trabalho era o mambembinho, que, no porão falso do theatrinho aticava o fogo de seu pai. Bons para o fogo amb a os dois!

LOTERIA ESPERANÇA—
Extracções diarias ás 3 horas da tarde—Premios integros 50, 12 e 10 contos por 140 e 700.
25.000\$, loteria a extrahir-se, em 13 de Maio, por 1\$500.
—O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.052, Rio de Janeiro.

DE NOVO



Posso agora passear á vontade. Já não soffro mais das irregularidades e colicas uterinas, depois que fiz uso do Regulador da Menstruação, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti.

EM AULA...



Mestre Pistola, em pé, olha e examina D'estes gurya a escripta não perfeita, Pois ha muito que fala e sempre ensina A lettra redondinha e bem direita,

— 'Stá errado, diz elle, isto é mui feio, Certa, uma lettra não existe só... Procurem todo o jeito e qualquer meio Para ver se assim me abrem mais este O.

E após o mestre ouvir, sem mais tardança De um dos discipulos a resposta sae: — Que reportasse bem o O deacde criança Sempre i em casa me ensinou papae.»

A SOGRA



Personagem: Herodes Caio Mambuco Estudante subtil ao Spiritismo, Andava á boca, quasi matico, Com todas de um vago pessimismo.

E numa vez, á noite, de repente, De um simples corpo a negra sombra o logra, E elle, tremendo, afirma ver presente O spirite bestial de sua sogra.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDIA—O Excm. Sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Caffeie s. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma tosse impertinente e aborrecida, que muito o incomodava, principalmente á noite, com o **MARTOPOL** de Crivellotta, do pharmaceutico Oliveira Junior.

NO AÇOUGUE

— Seu Juca, você guardou O mocotó que encomendei?
— Não; senhora, não guardei Nem isso mais me lembrou!...
Mas olhe, eu tenho aqui Rabada fresca e gostosa... E tripa? que appetitosa Minha senhora olhe ali...
Para mim é indifferente Que isso seja bom; mas só Quero levar o mocotó Porque a patrão é impertinente...
E quer comer bem picante Mocotó durante o dia, Dizendo, com alegria, Que elle dá força bastante...
.....
Nisto, com todo o respeito, Diz o açougueiro á typa: — «Pois olhe, então leve tripa Que inda faz melhor effeito!»

TAMANDU (BANDIRA).

TONICO JAPONEZ—é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destrui o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andaraes n. 59.

— Um provinciano, recentemente chegado á capital, perguntou na rua a um cocheiro: — Qual é o caminho mais curto para ir d'aqui a tal ponto? O cocheiro designando o vehiculo que guiava, respondeu: — O caminho mais curto é este meu carro, senhor.

(DOR DE DENTE)—SUA CURA—O distincto e conhecido cirurgião-dentista dr. Silvino Mattos laureado com o primeiro premio na secção de cirurgia-dentaria na Exposição Astico-Industrial de 1900, com consultorio á rua da Carioca n. 4 e 6 dirige-nos esontaneamente a seguinte curia: Sr. pharmaceutico Oliveira Junior. —Tenho a satisfação de communicar-lhe que o **ODONTOALGICOOL** KIRA JUNIOR (Instantaneo) é o melhor para em um minuto fazer cessar qual quer dor de dente por mais rebelde que seja. Em minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigaram a passar este a'estado por ser a expressão da verdade. —Rio. 22-11-1901. SILVINO MATTOS.

BOM CÔRTE DE NOIVO



Menina innocente e pura, Tens ali um noivo bom, N'essa bella creatura, N'essa cabeça do tom.

Se só lhe vés a cabeça Isso nada quer dizer; Casa, e é certo que appareça O mais... que melhor vai ser.

THEATRO DO RIO NU

O MEU BONECO (2)

(MUSICA DA GANDEBETA "A PARISINENSE")

Quando ainda eu era innocente
 E que em fealdades andava
 A minha mãe me fez presente
 D'um bruxo que pulava,
 Era bello qual bonequinho
 E taes proezas fazia
 Que toda e qualquer mocinha
 Sempre com elle mezia.

ESTRILHO

E' tão chic, tão galante,
 O meu boneco
 Que todos querem ver
 O meu boneco
 Mostrou no mesmo instante
 O meu boneco
 Pois não posso esconder
 O meu boneco.

Aqui trago dependurado
 Este penhor d' affecto
 Que apesar de muito cuidado
 Já não está completo
 Ao lado tinha elle um cavallo
 E sem contar com o resto.
 A força da prima puchal-o
 Arrebentou o cabresto.

E' tão chic, tão galante, etc.

Uma pequenna namorei,
 Qu'en por casto não pécco,
 Depois que com ella casei
 Soube que o meu boneco
 Foi que deu causa ao namoro
 Si á' elle, ella gostou
 Por signal que faz choro
 Quando não lh'o dou

E' tão chic, tão galante, etc.

Não posso andar sem meu boneco
 Já s'ia nas meus costumes
 Mas a mulher vem com o bodeco
 Dos seus muitos ciumes
 A minha pachorra esburaca,
 De vil furor me abraza
 Pois se eu não a velhaca
 Quer que o deixe em casa

E' tão chic, tão galante, etc.

(?) Esta cançoneta, bem como a do numero anterior, é escripta pelo conhecido amador M. Fernandes Machado Junior.

TOSSE, FALTA DE AR e falta de appetite soffrem a Rama. Sra. D. Claudina de Siqueira Vianna, digna esposa do Sr. tenente Joannico de Araujo Vianna, residente á rua Abilio n. 8.

Curou-se com um vidro de Alcairão e Jatahy, Hotel norio do Prado.



Em uma audiência:
 Juiz — Tem alguma coisa a allegar em sua defesa?
 Advogado — Não, Sr. juiz; entretanto, bem sabe que não devemos querer mal aos outros. E, portanto resolve esta questão, como se estivesse no meu logar.

Com'elhos — Curou-se com o sabão de enxada
 Que honrado, depositos: ruas Gonçaves Dias n. 71 e Cattede n. 7, pharmacies

TINTA AZUL PRETA
 DE
C. MONTEIRO
 Unica usada nas Repartições publicas

EU, abaixo assignado, ex-aspirante a Commissario do corpo de fazenda da armada brasileira, official de cavallaria da Guardia Nacional, agente fiscal dos impostos de consumo, etc.
 Attesto, sob a fé do meu cargo, que tendo sido acommettido de uma forte constipação, acompanhada de tosse rebelde, recorri ao maravilhoso «Xarope de Alcairão e Jatahy» do Sr. Honorio do Prado, e, somente com um vidro e meio, fiquei completamente restabelecido.
 O referido é verdade, *Raymundo Nunes Pereira da Silva*. - Rua das Laranjeiras n. 47. - Rio de Janeiro, 21 de Março de 1903.

BLENNORRAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor, e sem remedio interno, com a afamada **INJECCÃO DE GLYCERINA** de Abreu Sobrinho. - Vidro 35000.

Impigens — Curam-se com o sabão de enxada honrado; depositos: ruas Gonçaves Dias n. 71 e Cattede n. 7, pharmacies

TINTA SARDINHA. — Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copias; lacres, etc. Escriptorio do deposito: HOSNICO, 125.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZAR. — Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura todos alvius que ferida sem prejudicar o sangue e qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc. etc. Rua dos Andrada, 59.

DOR DE DENTE. — *JACARINO DE MELLO*, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia da Bahia.
 Attesto em fé do meu cargo que tem empregado em sua clinica, nos casos de dor de dente, obtendo prompta cura, o preparado denominado **ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR** (INSTRAXAXO).
 E por ser verdade firma e presente.
 Bahia, 18 de dezembro de 1899. — *J. Jacarino de Mello*.
 Reconheço a firma supra. — Bahia, 7 de janeiro de 1900. — O tabelião, *Luiz P. de A.*

FAMA DO RIO



Lá vai ella damnada porque botei hoje roupa nova; se ella soubesse que é da alfaiataria *Fama do Rio*, a rua Sete Setembro 116 não se zangaria, tanto, porque ella é a mais barateira.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE ABRIL

Dois valiosos premios: um ao primeiro decifrador; outro ao melhor autor

Problema n. 57

ENIGMA

A O
 JACKSON.

Problema n. 58

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual o homem que é campo cultivado?

K. P. LÃO.

Problema n. 59

JOGO DE PALITOS



Se desses vinte palitos
 Tirares oito sómente,
 Belle, mimoso, insecto,
 Deves encontrar incontinentemente

K. LESSA.

Problema n. 60

ENIGMA

(Aos amigos que me offertaram trabalhos)

T O L O
 ZIOTOR.

Decifrações

Problema n. 34 (K. P. LÃO) Astralogo.
 Decifrações: B. Ato, Dois Turmas.

nas, Perviz, Juca Tezo, Birrinho e A. Bertha.

Problema n. 35 (Jota) Canção. Decifrações: K. P. LÃO, Juca Tezo, A. Bertha, B. Ato, Dois Turmas, Perviz e Birrinho.

Problema n. 36 (Savir) Canção. Decifrações: K. P. LÃO, A. Bertha, Juca Tezo, B. Ato, Dois Turmas, Perviz e Birrinho.

Problema n. 37 (Lard) Canção. Decifrações: B. Ato, Dois Turmas e Perviz.

Problema n. 38 (Perviz) Canção. Decifrações: B. Ato, Dois Turmas e Birrinho

Problema n. 39 (K. P. LÃO) Canção. Decifrações: B. Ato, Dois Turmas, Perviz e A. Bertha.

Problema n. 40 (Tres Grilos) Canção. Decifrações: Perviz, Juca Tezo, A. Bertha, Jackson, Dois Turmas, Bacinho, Freirinha e B. Ato.

Problema n. 41 (Dani) Canção. Decifrações: Perviz, Juca Tezo, A. Bertha, Jackson, Birrinho, Freirinha e B. Ato.

Problema n. 42 (Dois Turmas) Canção. Decifrações: Perviz, A. Bertha, Juca Tezo, Jackson, Dois Turmas, Birrinho, Freirinha e B. Ato.

Problema n. 43 (Perviz) Canção. Decifrações: Jackson, Juca Tezo, Birrinho, Freirinha e B. Ato.

AVISO

Terminando o presente torneio com a publicação do trabalho n. 60 e não desejando proceder com toda a justia na distribuição do premio ao melhor autor, pedimos aos illustres colaboradores mandarem seus votos, declarando qual o melhor trabalho.

Dessa votação sahirá o resultado com o nome dos votantes no vencedor.

E' isso o non plus ultra da imparcialidade e da morte a favoritismo.

CORRESPONDENCIA

Perviz. — Por ser de justiça a sua queixa marque-lhe os pontos 19, 16, 22 e 24.

Está satisfeito com a correção do velho Ziotor?

B. Ato — Pela mesma razão, marquei o ponto n. 21.

Idem? Ziotor.

Biologos, zarcas e cecacos, cutis e cutis do sabão de enxada honrado; depositos: ruas Gonçaves Dias n. 71 e Cattede n. 7, pharmacies

O COITADINHO (2)

NOVELLO DESENROLLADO

POR

João Picapáu

I

O baite

Trajava correctamente e trazia o embrulhinho das luvas.

Barnabé recebeu-as dando mil agradecimento e tratou de sacar as delle para ver si ficavam boas.

Nisso, abriu-se a porta do quarto em que a Finota estava e ella appareceu deslumbrante e seductora, deixando o Juca estonteado.

Nunca elle a vira tão bella como nessa occasião, razão pela qual ficára apalermado, attento e só muito difficilmente pode reunir as forças precisas para cumprimental-a e apertar-lhe a delicada mão.

— Olha, disse o Barnabé, aqui estão as tuas luvas, mais uma grande massada de que se encarregou aqui o nosso incansavel amigo...

— Caramba, qual massada! Eu tive de ir buscar as minhas, respondeu o Juca.

E um terço ehar da Finota indomissou o

imediatamente de toda a despesa e de todo o trabalho.

— Estas luvas, observou Barnabé, depois de calgal-as, estão mesmo umas luvas.

Finota confirmou a opinião do marido e, em seguida os tres sahiram e tomaram logar na carruagem, ficando o Juca junto da Finota e infelizmente de frente, como um fiscal, o Barnabé.

Todos sabem o que são os solavancos de um carro e a importancia que elles tomam principalmente quando qualquer de nós vai sentado junto de uma mulher bonita e appetitosa portanto é facil de avaliar o estado deploravel em que o grande Juca chegou á casa do commendador, principalmente trazendo compromettedora casaca, e quantos geitos elle deu para se apresentar firme e correcto, não que lhe faltassem pernas antes pelo contrario, mas porque as tripidações durante a viagem e Bahama posto muito nervoso.

O palacete do commendador estava deslumbrante.

Nos vastos salões ricamente decorados, á abundante luz que se despejava em ondas, viau-se os numerosos convidados (chapa n. 2569.)

Ainda por deferencia, o Juca levava a Finota de braço, enquanto o marido ia atraz; e o grupo dos infalliveis tripudadores com uma numerosa commissão á porta tratou logo de benzel-os.

— Quem é aquelle?

— Aquelle é o marchante, disse um do Barnabé.

— Pois isso justamente é que elle não é. Póde

ser lá o que você quiserem menos isso, atalhão um, com ares de muito bem informado.

O commendador veiu, como um expresso, recebeu os, trocou um effusivo shake hands com a Finota que lhe deu um dos seus mais bellos sorrisos e com o doutor de quem já era conhecido e apertou num abraço de amigalhão, o Barnabé, que devido a isso, tuchou uma pollegada dentro da velha casaca.

Em seguida o commendador tomando a Finota pelo braço e seguido dos dons cavalleiros levou-os a fim de apresental-os as suas homenagens á «excellentissima».

A commendadora recebeu-os com ares de rainha e a Finota artificiosa e meiga; elles muito ludicamente a cumprimentaram.

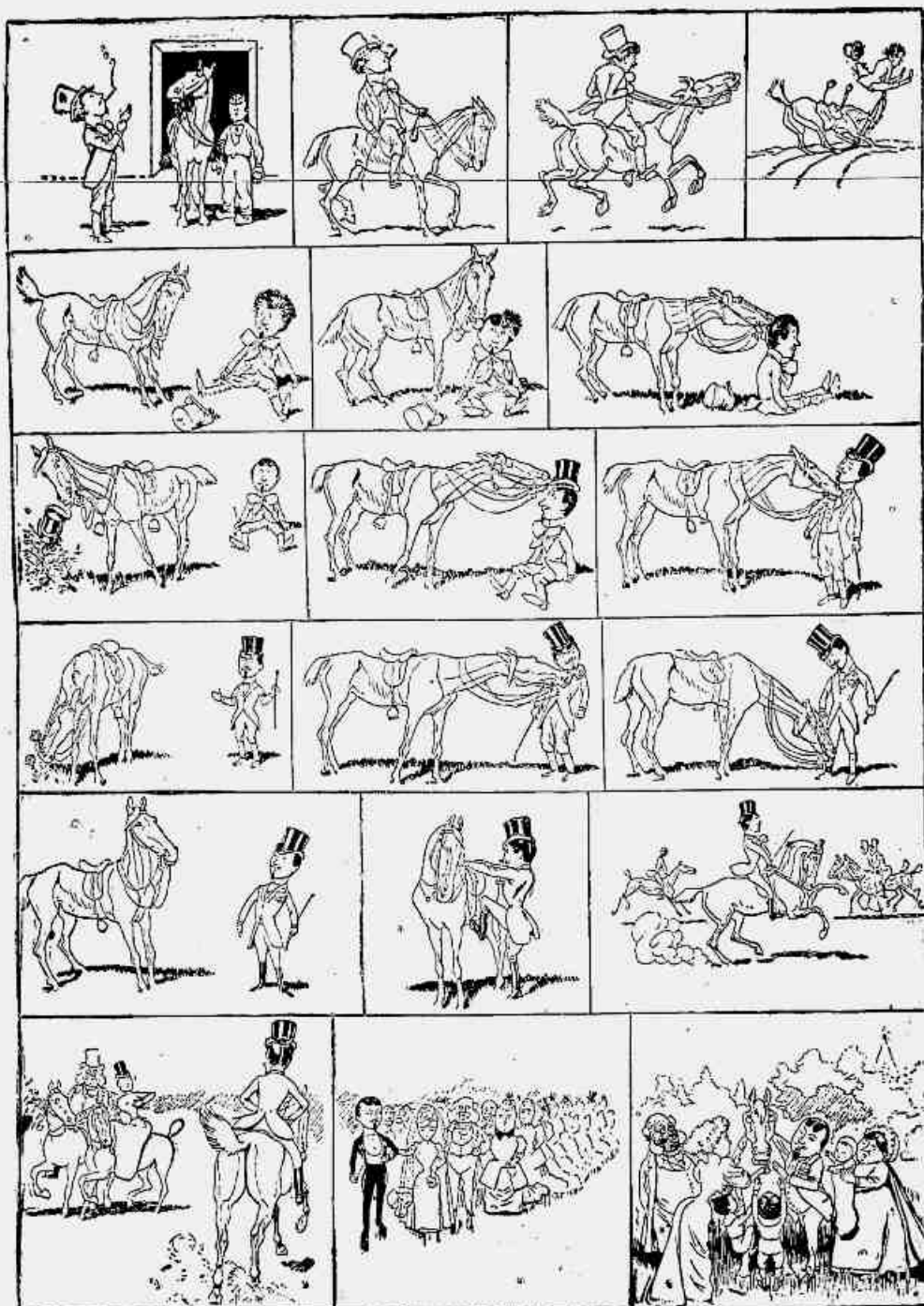
Finota nesse momento iuvejava aquella sua velha, que vivia no meio de todo aquelle fausto, ao lado daquelle homoth tão urso e malacotado, mas bello, d'uma belleza argentina e soezra com ella descejava para o seu marido, porque o marido... Ora... o mais não havia de lhe faltar.

Attal de costas o commendador como bom perth não deixava de lhe fazer a sua roda, e talvez aquella festa offerecesse uma bella occasião para entrearem no assumpto.

O commendador só a deixou forçado pelas circumstancias especias que revestiam o seu papel de amphitriosto porfim depois de muito lambido com os seus encantadores sorrisos e as suas palavras meigas e attentas.

(Continua.)

CASAMENTO A CAVALLO



Como um bom cavallo, amigo de seu patrão, lhe arranja um casamento.